



DESCULPA POR SER HOMEM – DISFORIA QUEERCORE

Kaetê Okano

Dani Brandão

A ferro e fogo fui moldado

Não responda, olhar baixo

Nas esquinas, um pedaço

De carne domesticado

Me ensinaram a temer

(E fizeram por merecer)

Predando o meu prazer

Mas não posso me esconder

Eu vou hesitar 10mil vezes

Antes de me dizer homem (2x)

Gineco, obstetrícia

Por eles, somente “vista”

Não importa o quanto insista,

Não querem que eu exista

Inda tem os mano preto

Do sistema não escapa



Transicionam pela vida

Que a polícia caça! (2x)

Eu vou hesitar 10miil vezes

Antes de me dizer homem (2x)

Seios cravados por dores

A roupa caída no chão

Minha roupa rasgada por dedos

Minha pele feita de mãos

Dedos invadem meu peito

Meu corpo caído no chão

Minha carne rasgada por dedos

Meu choro rasgado de mãos

Nem o discurso feminista

Me oferece alguma pista

E às vezes serve de isca

(E às vezes serve de...)

Nem o discurso feminista

Me oferece alguma pista



E às vezes serve de isca

Pra nos destransicionar

(Pra nos destransicionar!)

Eu vou hesitar 10mil vezes

Antes de me dizer homem (2x)

Mas “homem é privilégio”

“Com homem nunca dá certo”

“Homem tem que ser extinto

Só salva porque tem pinto” (2x)

“Só salva porque tem pinto” (+3x)